



Associação das Obras Assistenciais
SÃO VICENTE DE PAULO

Associação das Obras Assistenciais da Soc. S. Vicente de Paulo

Plano de Actividades e Orçamento 2020

Lisboa, 28 de Novembro de 2019

Plano de Actividades para 2018

Plano de Actividades

Este plano de actividades é elaborado tendo em conta que a tomada de posse ocorreu há menos de um mês e estando por isso toda a direcção em processo de conhecimento dos diversos dossiers e a tratar dos problemas mais urgentes.

Tendo em conta estes pontos, demonstraremos no plano abaixo referido os eixos orientadores para este ano.

direcção em processo de conhecimento dos diversos dossiers e a tratar dos problemas mais urgentes.

Tendo em conta estes pontos, demonstraremos no plano abaixo referido os eixos orientadores para este ano.

Área económica Financeira

Conforme explanado no orçamento, está a ser reconfigurada toda a estrutura existente, visando reduzir as despesas possíveis sem comprometer a viabilidade diária da Associação. Esta redução permitirá investir esse valor em situações urgentes que vão surgindo, manter os valores com a actividade corrente e abrir portas a novas áreas de intervenção social.

Os valores que estão em dívida para com entidades empresariais e particulares devem ser regularizadas este ano, para aliviar os encargos mensais e tornar a Associação mais ágil financeiramente.

Os valores existentes para com entidades bancárias devem ser pensados em 2 vertentes distintas: os necessários e os desnecessários – os necessários, os que serviram para criar valor para a Associação nomeadamente os empréstimos existentes no “Colégio Jardim dos Sentidos “ e no “ Lar de São Lourenço “ e aqueles que visam dirimir anos de más práticas, que estão indexados à estrutura “Sede”, sem que esta tenha capacidade de gerar o valor correspondente para os regularizar mensalmente.

A Associação deve ser viável e auto-sustentável o mais rápido possível de modo a que o respeito pelos nossos preceitos e obrigações morais seja cumprido de forma inequívoca e da melhor forma possível.

Fornecedores

Procuraremos inovar ao criar uma central de custos centralizada de modo a que a negociação de escala seja promovida. Outra alteração que se irá promover será a responsabilização financeira das valências, passando estas a estar ocorrentes das suas despesas e receitas. Isto promoverá a responsabilização das Directoras técnicas e ao mesmo tempo uma melhor gestão, executada no terreno e mais descentralizada.

Neste ponto, pugnaremos ainda por ter um prazo de pagamento de 30 dias (máximo) tendo em conta que os pagamentos a fornecedores é a face visível da nossa Instituição perante os diversos meios empresariais.

Por ultimo, e reforçando o dito anteriormente, queremos liquidar definitivamente as dívidas existentes a fornecedores que têm transitado de ano para ano.

Pessoal

Anos a fio os recursos humanos da Associação têm sido colocados em segundo plano, facto que procuraremos alterar este ano através de uma iniciativa de uma formação dos nossos quadros. Cada valência solicitará a formação que considera ser mais urgente de modo a aprimorar as suas qualidades, quer esta seja nos cuidados técnicos ou em questões de protecção civil por exemplo.

A actualização de categorias de modo a valorizar os colaboradores será uma realidade, sendo esta gradual face aos encargos que suportam. É necessário que os colaboradores sintam que têm na Associação um porto seguro, que exige responsabilidade e máxima dedicação, mas ao mesmo tempo é o mais justa possível.

Será criada uma caixa de sugestões em cada instituição que reportará directamente à Direcção, onde toda a gente poderá contribuir para uma melhoria constante das valências.

Será ainda, ao abrigo da memória da Dona Nina Catarino, nossa fundadora, elaborado um “Fundo de Emergência Para Colaboradores”, para ajudar qualquer pessoa ligada à instituição numa situação de emergência pessoal.

Edificado

Outrora descuidado, será elaborado um levantamento de todo o edificado carenciado de obras, quer de fundo, quer de manutenção corrente. Este investimento, permitirá rentabilizar ao máximo o património da Associação, o que permitirá diversificar fontes de rendimento.

Podem ser apontados ainda alguns pontos específicos

- A construção do futuro “Lar de Santo Agostinho”, que terá o lançamento da primeira pedra ainda no primeiro trimestre de 2020, será o maior investimento na história desta associação, mas face à conjugação de fundos comunitários, apoios camarários e apoio desta Associação, permitirá dotar o concelho de Sintra de uma unidade que será de referência.
- A “Casa Nossa Senhora do Castelo” irá lançar uma discussão sobre o futuro do edificado desta instituição, visando o acréscimo de utentes e ao mesmo tempo uma melhoria das condições existentes e da qualidade dos nossos serviços.
- Em Lisboa, iremos em 2020, concluir o processo de cedência de terreno na Charneca e avançar para uma futura unidade a construir que acompanhe os desejos e necessidades locais.

Relacionamento com a comunidade

Nesta temática consideramos que devemos “abrir portas” o mais rapidamente possível:

Entidades autárquicas e governamentais – As crescentes necessidades devem promover canais privilegiados em nome da Associação com os diversos decisores da Administração e políticos.

Sociedade Civil – Devemos procurar uma maior integração do nosso nome de modo a angariar associados, donativos, voluntariado e reconhecimento que nos permita partir na primeira linha em termos de candidaturas a prémios.

Conferências – A Associação e as diversas conferências devem caminhar lado a lado, pois são faces da mesma moeda, com os mesmos pressupostos e objectivos. Repensar esta ligação deverá ser uma prioridade deste mandato. Entre diversas actividades já programadas salientamos duas que iremos promover com a maior brevidade possível.

Duas “Excursões Vicentinas” – Uma com o roteiro Montemor/Coruche, que permita aos vicentinos a nível nacional conhecer as nossas obras nos respectivos locais e ver o que de melhor se faz na área da Infância. Outra com o roteiro Ericeira/Galamares, onde se visita o Lar de São Lourenço e onde se assista ao lançamento da primeira pedra do “Futuro Lar de Santa Agostinho”.

Uma reunião geral entre conferências e Associação, onde se discuta o futuro de ambas as partes, com os intervenientes no terreno, a ocorrer num espaço que possa servir para espalhar a “palavra Vicentina”.

IPSS's – Promover a nossa representatividade nos diversos órgãos de decisão locais, Conselhos Locais de Acção Social, CNIS, UDIPSS. Só levando o nome da AOASSVP longe nestes órgãos podemos ambicionar um melhor futuro.

Investimentos

Em matéria de investimentos, 2020 ficará marcado por um investimento maioritário no “ Futuro Lar de Santo Agostinho”. Estando 15% do projecto pago, falta pagar o restante e lançar candidaturas a fundos locais e comunitários. Procurando onerar o mínimo possível o orçamento da Associação, mas tendo consciência que será um investimento pesado nas contas, este será o nosso investimento primordial.

Estudam-se actualmente novos investimentos, sempre de forma ponderada e olhando acima de tudo para a viabilidade e para a capacidade da Associação em cumprir todas as suas obrigações.

Associados

Um dos pontos fundamentais deste tema será procurar o rejuvenescimento dos nossos associados e aumentar, visando não só o aumento das quotizações mas também o aumento de sócios capazes de colaborar com a Instituição.

Qualquer Associação tem na sua génese os associados e assim sendo lançaremos campanhas de Associados visando um aumento de 15% no aumento anual de sócios.

Vamos fazer todos os esforços para cumprir este plano de actividades, assim Deus nos ajude e o nosso Patrono, São Vicente de Paulo, interceda por nós.

Orçamento

Memória Descritiva

O Orçamento da AOASSVP é um plano financeiro estratégico para o ano 2020. Em termos de contabilidade é a expressão dos rendimentos e gastos, relativamente a um período de execução determinado, geralmente de forma anual.

A actual conjuntura económica, exige medidas de contenção orçamental, com reduções a nível dos gastos.

O orçamento de 2020, tem como valores de referência, os gastos e rendimentos, registados até ao mês de Setembro de 2019. A realização do Orçamento 2020 tem também por base o plano de actividades delineado pela Direcção, bem com a estratégia a implementar no próximo ano.

Memória Descritiva(cont.)

RENDIMENTOS:

Os rendimentos da AOASSVP são obtidos maioritariamente em duas rubricas: Mensalidades e Subsídios da Segurança Social.

O Orçamento foi realizado, partindo do importante pressuposto de continuidade dos acordos financeiros estabelecidos, com as diversas entidades locais (Câmaras Municipais, IEFP) e nacionais (Segurança Social), tal como sucedeu nos anos anteriores.

GASTOS:

A rubrica de **custos das matérias consumidas (gastos com bens alimentares)**, diz respeito aos géneros alimentares adquiridos para a confeção das refeições dos utentes e funcionários . Está prevista uma redução do montante gasto, garantindo a qualidade, diversidade e quantidade adequadas.

As **despesas gerais da instituição (fornecimento e serviços externos)** resultam do normal funcionamento da actividade dos estabelecimentos, ou seja, são as despesas que a instituição gera diariamente, indispensáveis ao seu normal funcionamento, como por exemplo a electricidade, água, combustíveis, material de escritório, etc.

Para 2020, os gastos estimados tiveram como base de cálculo, a média dos consumos, até Setembro de 2019.

Memória Descritiva(cont.)

No que diz respeito aos gastos com pessoal, foi considerado um aumento da massa salarial, fruto da subida do SMN para 635€. A taxa das contribuições para a segurança social irá manter-se no 22,30%.

Os cálculos efetuados foram os seguintes:

- Valor mensal x 14 meses (12 vencimentos + sub. férias + sub. natal)
- Encargos da segurança social – 22,30% sobre as remunerações base.

Os gastos de depreciação representam a perda de valor dos equipamentos usados e que representam uma reserva financeira que irá permitir a substituição desses mesmos equipamentos no final da sua vida útil.

Importa salientar, que estes gastos não representam pagamentos, mas sim a desvalorização dos bens.

ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS ASSISTENCIAIS DA SOCIEDADE S. VICENTE PAULO

Orçamento - Ano 2020

| Contas | Descrição | ORÇAMENTO 2020 |
|---------------|--|-----------------------|
| 72 | <i>Prestações</i> | 1 232 138,10 € |
| 75 | <i>Comparticipações e subsídios a exploração</i> | 1 125 446,22 € |
| 78 | Outros rendimentos e Ganhos | 86 042,60 € |
| | RENDIMENTOS (1) | 2 443 626,92 € |
| 61 | <i>CMVMV</i> | 258 939,69 € |
| 62 | <i>Fornecimentos e Serviços Externos</i> | 378 311,30 € |
| 63 | <i>Custos com pessoal</i> | 1 647 187,88 € |
| 64 | Gastos Depreciação | 75 000,00 € |
| 68 | Outros Gastos e Perdas | 23 463,84 € |
| 69 | Gastos e Perdas de Financiamento | 42 475,03 € |
| | GASTOS (2) | 2 425 377,73 € |
| 81 | Resultados (1) - (2) = (3) | 18 249,19 € |

ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS ASSISTENCIAIS DA SOCIEDADE S. VICENTE PAULO

Orçamento - Ano 2020

| Contas | Descrição | ORÇAMENTO 2020 |
|---------------|--|-----------------------|
| 72 | Prestações | 1 232 138,10 € |
| | Matrículas e mensalidades | 1 142 600,11 € |
| | Serviços Secundários - Refeições | 89 537,99 € |
| 75 | Comparticipações e subsídios a exploração | 1 125 446,22 € |
| | Centro Regional de Segurança Social | 993 304,92 € |
| | Outros Seg. Social | 57 896,00 € |
| | De outros sectores | 61 401,86 € |
| | Donativos e Heranças | 12 843,44 € |
| 78 | Outros rendimentos e Ganhos | 86 042,60 € |
| | Rendimentos Suplementares | 46 627,88 € |
| | Rendas | 36 663,36 € |
| 788 | Outros | 2 751,36 € |
| | RENDIMENTOS (1) | 2 443 626,92 € |
| 61 | CMVMV | 258 939,69 € |
| | Géneros alimentares | 258 939,69 € |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | 378 311,30 € |
| | Electricidade | 41 865,80 € |
| | Gasoleo | 9 882,18 € |
| | Água | 16 877,44 € |
| | Gás | 26 006,93 € |
| | Ferra. Utensílios Desg. Rápido | 9 882,27 € |
| | Material Escritório | 11 132,16 € |
| | Material Didactico | 6 441,41 € |
| | Rendas | 20 355,83 € |
| | Comunicação | 12 338,81 € |
| | Comunicação (Tel.) | 3 052,31 € |
| | Seguros | 12 006,98 € |
| | Contencioso e Notariado | 1 002,97 € |
| | Deslocações e Estadas | 18 363,75 € |
| | Honorários | 35 965,72 € |
| | Conservação | 13 966,62 € |
| | Serviços Bancários | 17 475,53 € |
| | Limpeza, Higiene e Segurança | 24 512,02 € |
| | Vigilância e Segurança | 2 620,95 € |
| | Trabalhos Especializados | 50 446,41 € |
| | Encargos Saúde c/ Utentes | 26 778,61 € |
| | Rouparia | 9 974,88 € |
| | Out Fornec e Serviços | 7 361,71 € |
| 63 | Custos com pessoal | 1 647 187,88 € |
| | Remunerações certas | 1 327 924,90 € |
| | Encargos sobre remunerações | 296 127,25 € |
| | Seguros | 18 195,17 € |
| | Outros custos com pessoal | 4 940,55 € |
| 64 | Gastos Depreciação | 75 000,00 € |
| | Depreciação A Fixos Tangíveis | 75 000,00 € |
| 68 | Outros Gastos e Perdas | 23 463,84 € |
| | Impostos | 9 276,68 € |
| 688 | Outros | 14 187,16 € |
| 69 | Gastos e Perdas de Financiamento | 42 475,03 € |
| | Juros de Financiamentos | 42 475,03 € |
| | GASTOS (2) | 2 425 377,73 € |
| 81 | Resultados (1) - (2) = (3) | 18 249,19 € |

Valências



| Centro de Custo | Denominação | Valência | Func | Utentes |
|-----------------|-----------------------------|---|------|---------|
| 001 | Sede | | 4 | |
| 009 | Casa Sta Joana Princesa | Lar | 12 | 18 |
| 011 | Lar Sto Agostinho | Lar | 19 | 22 |
| 012 | CD Sagrada Família | C. de Dia / C Convivio / Apoio Domiciliário | 17 | 112 |
| 025 | Lar Sta Isabel | Lar | 9 | 8 |
| 046 | Lar S. Lourenço | Lar | 21 | 27 |
| 072 | Residência Sta Teresinha | Lar | 7 | 6 |
| 101 | Casa Nª Sra do Castelo | ATL / SAAS | 10 | 45 |
| 121 | Colégio Jardim dos Sentidos | Jardim de Infância / Creche / ATL | 31 | 187 |
| | | | 130 | 425 |